

Objetivando a melhoria dos cursos de graduação, procurou-se através do projeto "Para Revitalização do Ensinar e do Aprender na Universidade" analisar as relações entre o conhecimento científico, sua distribuição social e o papel da Universidade. O estudo realizado em co-participação, delimitou o universo de pesquisa em 6 cursos: Medicina (UFRGS) e Odontologia (UFPeI) - profissão liberal; Física (UFRGS) e Engenharia Agrícola (UFPeI) - profissão; e Pedagogia (UFRGS e UFPeI) - semi-profissão; conforme Enguita (1991). Para realizar a investigação foram utilizados: questionários para professores e alunos e entrevistas semi-estruturadas. As análises mostram que os profissionais das diversas áreas introjetam os valores e as práticas inerentes ao seu campo profissional, vozes e mensagens, reproduzindo nas decisões do seu fazer docente também os mecanismos de controle do conhecimento próprio do seu capital cultural e da sua competência científica. Constatou-se que não é possível falar em uma única pedagogia universitária, as decisões pedagógicas estão intimamente ligadas ao arbitrário que está presente na estrutura de poder da profissão a que corresponde o Curso, e os cursos ligados às profissões liberais tem uma forma de valorizar e delinear os processos de ensinar e aprender diferente daquela presente nas profissões e, ainda desigual do que é vivido nas semi-profissões. (CNPq, FAPERGS)